REQUERIMENTO Nº 012/2023

De 15 de fevereiro de 2023

Sr. Presidente,

Srs. Vereadores(as),

Requeiro à Mesa Diretora desta Egrégia Casa, após ter ouvido o Plenário, de acordo com os trâmites legais e regimentais, a realização de uma **Audiência Pública, com data a ser definida, com o tema "Inclusão Social" para saber das dificuldades das pessoas deficientes físicas tem no seu dia a dia.**

Anderson Alves Cruz
Vereador (UNIÃO)

JUSTIFICATIVA

Nas ruas, no transporte público ou até na própria casa, há algumas inconveniências pelos quais todo cadeirante já deve ter passado. Obstáculos, como calçadas estreitas e banheiros não adaptados dificultam a rotina das pessoas que usam cadeiras de rodas. A falta de acessibilidade é um dos principais problemas enfrentados por PCDs para se deslocarem diariamente, seja para trabalho, estudo ou lazer. São barreiras físicas e sociais que ferem a autonomia de quem utiliza cadeira de rodas como meio de locomoção.

Muitas dessas barreiras são invisíveis no dia a dia, além de estressar o cadeirante podem atrapalhar sua rotina. Um dos problemas mais recorrentes para um usuário de cadeiras de rodas é a dificuldade de circular em espaços públicos. Calçadas desniveladas, esburacadas ou/e estreitas; a falta de rampas de acesso ou rampas de acesso mal feitas. No entanto, se o cadeirante usa carro, também passa por dificuldades. Mesmo com as vagas para PCDs, o problema de acessibilidade não é sempre solucionado.

A reserva de vagas especiais para pessoas com deficiência em estacionamentos é assegurada por lei federal. A regra determina que 5% do total de vagas sejam voltadas para idosos e 2% a pessoas com deficiência. Lamentavelmente o preconceito ainda é um

problema em pleno século 21 para cadeirantes. Ser seguido por olhares pode ser até aceitável quando não for acompanhado de comentários maldosos ou perguntas inconvenientes. O preconceito pode vir de formas mais camufladas, por exemplo, apenas 1% dos deficientes físicos está no mercado de trabalho, e um dos grandes motivos para isso é o preconceito.

Definitivamente é difícil lidar com um problema tal como o preconceito, o que não apenas cadeirantes e PCD's, mas a sociedade como um todo deve fazer é conscientização e a inclusão de cadeirantes no mercado de trabalho e na sociedade.

O Autor